

SOCIOLOGIA

com **Vivianne Catolé**

A sociologia e a relação entre
indivíduo e sociedade

A SOCIOLOGIA E A RELAÇÃO ENTRE INDIVÍDUO E SOCIEDADE

Sociedade é uma associação entre indivíduos que compartilham valores culturais e éticos e que estão sob um mesmo regime político e econômico, em um mesmo território e sob as mesmas regras de convivência.

A sociedade não é um amontoado de indivíduos, mas um sistema organizado deles e ordenado em uma estrutura social, com um arcabouço normativo e com instituições formais e informais (Estado, família, Igreja, escola etc.)

“A sociedade é uma condição universal da vida humana.”

(Eduardo Castro)

BIOLÓGICA - porque somos predispostos geneticamente à vida em sociedade e ao desenvolvimento de habilidades indispensáveis à nossa sobrevivência e que envolvem simultaneamente o físico e o intelecto, como a linguagem e a técnica em qualquer tipo de trabalho.

Uma necessidade **SIMBÓLICA** porque, além de suprir nossas necessidades físicas, precisamos dar sentido a elas, e isso requer o desenvolvimento de um arcabouço moral e cognitivo que defina parâmetros de como fazer e por que fazer algo, o que passa pela definição de regras, rituais e significados compartilhados com nossos semelhantes.

O comportamento humano não é fundado em instintos, mas em normas que orientam suas ações e a organização social do seu grupo, as quais são acumuladas historicamente e também podem ser modificadas no presente.

As instituições modificam-se no tempo e no espaço, mas a existência de regras na socialização humana é invariável, é, em última instância, o que nos caracteriza como humanidade, animais sociais.

ESTRUTURA SOCIAL

“O arranjo no qual os elementos da vida social estão ligados”

- São relações que se sobrepõem e se interligam, e possuem certo grau de complexidade, não sendo momentâneas, mas sim possuindo certa constância e continuidade.
- A forma como a sociedade se organiza – assim como certas funções são necessárias para aquele grupo –, e à forma como estão dispostos os status (posições sociais) e papéis sociais, conforme privilégios e deveres.



PAPÉIS SOCIAIS

“O conceito de estrutura social é um recurso analítico que serve para compreender como os homens se comportam socialmente”

A estrutura social tem a ver com a expectativa do comportamento entre os indivíduos, os quais assumem papéis sociais e possuem status sociais, fatos que nos permitiriam organizar nossas vidas enquanto atores sociais.

As normas podem ser alteradas pelos atores sociais em seu cotidiano.

Os papéis sociais podem mudar.

O que os “Clássicos” pensaram sobre a sociedade e o indivíduo:

- I. A sociedade determina os indivíduos – Émile Durkheim ;
- II. Os indivíduos determinam a sociedade Max Weber ;
- III. A sociedade e os indivíduos determinam-se – Karl Marx.

INDIVIDUALISMO NA MODERNIDADE

“Ninguém duvida de que os indivíduos formam a sociedade ou de que toda sociedade é uma sociedade de indivíduos”.

(Norbert Elias)

A sociedade se forma a partir de relações sociais formadas entre os diversos indivíduos (“eu”, “tu”, “nós”, “eles” etc) ou seja, é composta por indivíduos interdependentes, indivíduos diferentes, mas que se tornam iguais pois dependem uns dos outros.



Dessa relação de interdependência entre o indivíduo e a sociedade, se tem o HABITUS.

Esse habitus, a composição social dos indivíduos, como que constitui o solo de que brotam as características pessoais mediante as quais um indivíduo difere dos outros membros de sua sociedade. Dessa maneira, alguma coisa brota da linguagem comum que o indivíduo compartilha com outros e que é, certamente um componente do habitus social.

(ELIAS, 1994).

HABITUS - é visto como uma segunda natureza, como um saber social incorporado durante nossa vida em sociedade

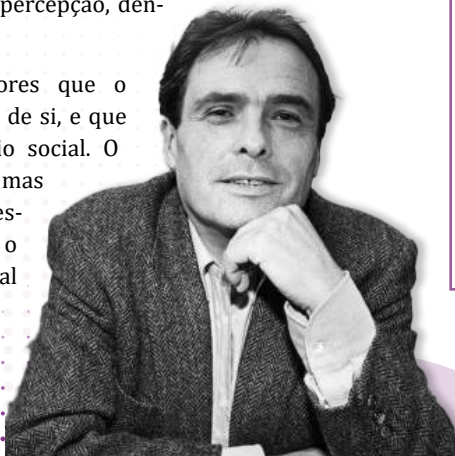
CONFIGURAÇÃO - No grupo social não há separação entre indivíduo e sociedade.

Tudo deve ser entendido de acordo com o contexto; caso contrário, perde-se a dinâmica da realidade e o poder de entendimento.

Para realçar a interdependência entre as pessoas, Elias utiliza a expressão sociedade dos indivíduos, que destaca a unidade, e não a divisão.

O francês **Pierre Bourdieu** (1930-2002) destaca a articulação entre as condições de existência do indivíduo e suas formas de ação e percepção, dentro ou fora dos grupos.

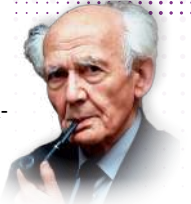
São princípios geradores que o homem carrega dentro de si, e que foram dados pelo meio social. O *habitus* é individual, mas ele se constrói no processo de socialização. (...) o capital social é o capital



do *habitus*, em **Bourdieu**, são os bens simbólicos, aquilo que um indivíduo adquire ao longo de sua vida, como a tradição, o gosto pelas artes, etc. (SILVA, 2001).

A EMERGÊNCIA DO INDIVÍDUO/ INDIVIDUALIDADE E DO INDIVIDUALISMO.

Segundo Bauman (2001), a modernidade é época em que a vida social passa a ter como centro a existência do individualismo, é fase marcada por uma expansiva autonomia do homem em relação à vida social. Para ele, o surgimento de membros como indivíduos se torna marca de uma sociedade moderna. (Bauman, 2001:39). O homem moderno nega toda ligação de subordinação com as instituições sociais, abdicando assim as crenças, regras e valores impostas por elas, guiando-se na sua visão pessoal.



Neste momento acontece a dissociação entre indivíduo e sociedade, ou seja, é o aparecimento concreto do individualismo baseado na igualdade e liberdade, seguindo o viés do liberalismo, que prega o igualitarismo e a individualidade como forma de se libertar da dominação das instituições sociais.

“O liberalismo apresenta características do individualismo por pensar no homem como um ser desvinculado da sociedade e do estado, desvinculado no sentido de tomar suas decisões seguindo suas vontades, tem características de igualitarismo também por defender a igualdade e os direitos entre os homens”.

DUMONT, Louis. *Ensaio sobre o Individualismo: Uma perspectiva antropológica sobre a ideologia moderna, Dom Quixote, 1992.*

+ Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.